

BEM-ESTAR DAS GALINHAS POEDEIRAS

Roger de Oliveira¹; Higor Leite da Silva²; Letícia Blasque Mira³; Larissa Vanessa da Silva⁴; Sarah Fernandes Passos de Jesus⁵

Área Temática: Produção animal, vegetal e agroindustrial**RESUMO**

Sabemos que o mercado e o consumidor estão ficando cada vez mais exigentes em relação aos alimentos que vão adquirir, os mesmos querem produtos que o bem-estar animal tenha sido visado, ou seja que os animais não tenham sofrido nenhum tipo de estresse dentro da sua linha de produção, dessa forma é necessário mostrar para os criadores e consumidores que existem sistemas de criações que focam no bem-estar animal, tais como o *cage-free*, *free range*, sistema orgânico e o sistema caipira, porém são sistemas de criação que exigem mais do criador, pois o mesmo irá precisar de mão de obra qualificada e um maior investimento para começar com a criação das aves. A maior preocupação para quem quer começar umas dessas criações é que ainda há muitos consumidores que não estão dispostos a pagar por um preço mais elevado e isso acaba desestimulando os produtores, porém algumas marcas como McDonald's, Burger King, Giraffas, Kraft Heinz e Unilever assumiram o compromisso de pagar a mais ao produtor por esses produtos.

Palavras-chave: bem-estar; galinha de postura; *cage-free*; *free range*; avicultura orgânica.

ABSTRACT

We know that the market and the consumer are becoming more and more demanding about the food they will receive, the same products that they want or are animal welfare have been seen, ie those animals that have not suffered any stress within the In its production line, this form is needed to show breeders and consumers that there are breeding systems that do not focus on welfare animals, such as free-cage, free range, organic system and redneck system, but systems of breeding that use more of the breeder because he himself needs skilled labor and a larger investment to start raising poultry. The biggest concern for those who want to start some of these creations is that there are still many who are unwilling to pay for a higher price and this ends up being discouraged by producers, some brands like McDonald's, Burger King, Giraffas, Kraft Heinz and Unilever to compromise. to pay the producer more for these products.

Keywords: welfare; laying chicken; cage-free; free range; organic poultry industry.

1 INTRODUÇÃO

O bem-estar das aves é uma questão que tem sido discutida em todo o mundo, não somente por autoridades, mas pelo próprio consumidor que está cada vez mais exigente consequentemente acaba querendo saber de onde vem o produto que ele está adquirindo, o mesmo também tem se preocupado com que forma as galinhas estão sendo tratadas dentro da sua linha de produção, por exemplo, se elas estão sofrendo algum tipo de agressão ou estresse devido ao sistema de criação ou ao manejo.

¹ Faculdade de Tecnologia de Ourinhos-FATEC; e-mail: roger.oliveira@fatecourinhos.edu.br.

² Faculdade de Tecnologia de Ourinhos-FATEC; e-mail: higor.l1999@hotmail.com.

³ Faculdade de Tecnologia de Ourinhos-FATEC; e-mail: leblasque@hotmail.com.

⁴ Faculdade de Tecnologia de Ourinhos-FATEC; e-mail: larissa_issa18@hotmail.com.

⁵ Faculdade de Tecnologia de Ourinhos-FATEC; e-mail: sarabbb2015@gmail.com.

O sistema de criação de galinhas poedeiras predominante no Brasil é o convencional, que é realizado em baterias de gaiolas. Este modo de criação tem sido muito criticado pois submete os animais a muito estresse e outros problemas graves como o canibalismo, isso devido ao espaço pequeno em que as aves ficam alojadas nas gaiolas.

Porém existem sistemas de criação que o produtor pode optar para proporcionar às aves bem-estar, podendo dessa forma oferecer uma qualidade de vida melhor para as galinhas, dentre esses sistemas os mais conhecidos são o *cage-free* e o *free-range*, caipira e orgânico, nestes sistemas as galinhas são criadas livres de gaiolas tendo assim um maior espaço, poleiros ninho e quintal, que é o ambiente propício para que estes animais consigam expressar seus comportamentos naturais, além oferecer uma vantagem competitiva para o produtor sabendo que hoje o bem-estar animal é exigência do mercado.

2 METODOLOGIA

Neste item serão apresentadas informações sobre os sistemas de criações de aves de postura que visam o bem-estar animal, sendo eles *cage-free*, *free range*, caipira e orgânico, também irá falar sobre as tendências e oportunidades encontradas nesse nicho.

Para a elaboração do presente trabalho foram feitas pesquisas em sites oficiais de organizações, como Embrapa, UBA entre outras.

2.1 Criações sob normas do bem-estar

O nicho de mercado para a produção de galinhas criadas sem gaiolas é favorável e está em expansão, visto que os consumidores estão ficando mais exigentes com relação a escolha de mercadorias provenientes de criações com bem-estar animal. Além deles, ONG's e grandes redes de restaurantes estão direcionando o foco para produtos gerados com empatia e um manejo mais responsável.

De acordo com o Conselho de Bem-estar de Animais de Produção (FAWC), órgão consultivo do governo britânico, para que as aves fiquem dentro do conceito de bem-estar as mesmas precisam ter cinco liberdades essenciais que devem ser atendidas para que um animal seja “protegido do sofrimento desnecessário”, sendo elas, livre de fome e sede; livre de desconforto; livre de dor, injúria ou doença; livre para expressar um comportamento normal e livre de medo e estresse.

2.2 Sistema *Cage free*

É o sistema de criação em que as aves são criadas soltas e não têm acesso ao pasto, ficando somente dentro dos galpões. A criação exige o cumprimento de padrões estabelecidos pela HFAC (Humane Farm Animal Care). A norma para a criação desse tipo de galinha poedeira é a base para a certificação pelo programa *Certified Humane*, que garante ao consumidor que os ovos realmente foram produzidos atendendo o bem-estar-animal.

Esse sistema dispensa qualquer tipo de confinamento em gaiolas, respeitando as condições de bem-estar animal, nesse sistema as aves são criadas soltas e não têm acesso ao pasto, ficando somente protegidas dentro dos galpões, assim podendo expressar seus comportamentos naturais, como depositar os ovos em ninhos.

As exigências estabelecidas na norma são aplicáveis a todas as fases de vida das galinhas. No entanto, algumas regras foram estabelecidas para a fase de recria, como a densidade máxima, que é determinada de acordo com a idade e o peso das aves, além disso, os animais

devem ter acesso a poleiros a partir da quarta semana de idade, com espaço mínima de 7,5cm/ave. (AVICULTURA INDUSTRIAL, 2019).

É necessário que as normas de bem-estar sejam seguidas em todas as fases da vida das galinhas, porém foram estabelecidas regras a mais na fase de recria das mesmas, como a densidade máxima, que é determinada de acordo com a idade e peso das aves, além disso os animais devem ter acesso a poleiros a partir da quarta semana de idade, com espaço mínimo de 7,5cm/ave. (AVICULTURA INDUSTRIAL, 2019).

A dieta das aves deve ser balanceada de acordo com a idade, fase de reprodução e linhagem. Não é permitido o uso de ingredientes de origem animal na ração, antibióticos preventivos ou promotores de crescimento, é importante que os sistemas de alimentação e de provisão de água permitam o adequado acesso das aves e sempre estejam disponíveis para as galinhas para que elas não passem fome e sede em dias de calor e nem fome. O espaço para alimentação adotado na granja deve ser suficiente para permitir o acesso das aves à ração sem induzir a competitividade, assim também se evita que elas briguem por causa de ração e água. (UBA, 2008).

O desafio sanitário ainda é uma realidade complexa que deve ser considerada. A retirada das dietas com antibióticos e redução de AGP acrescenta consequências diretas sobre a saúde dos animais, assim sendo a implantação de um plano sanitário rigoroso é imprescindível, pois a transmissão pode ocorrer por meio de alimento, ambiente ou mesmo vertical (do criador à cama de frango/ovo). (SENAR, 2017, p. 1).

O galpão onde as galinhas de postura vão ser criadas deve oferecer proteção contra condições adversas, como chuva, tempestade e predadores (onça parda, gato do mato, cachorro), a temperatura do alojamento deve ser adequada para que as aves não sofram nenhum tipo de insolação devido ao sol muito quente, a umidade deve ser controlada para que as aves não fiquem propensas a nenhum tipo de doença.

As instalações devem ser mantidas limpas e organizadas. Há necessidade de verificar periodicamente as instalações para assegurar que não haja materiais que possam ferir as aves. Deve-se evitar o uso de gaiolas cuja disposição dos arames ofereça perigo às aves e as instalações elétricas devem ser protegidas evitando-se o contato das aves com elas.

Neste sistema alternativo, os ninhos devem estar disponíveis em uma proporção de 1 para cada 5 galinhas, quando for do tipo individual; ou 0.8 m² de espaço de ninho coletivo para cada 100 aves. Os poleiros também são obrigatórios, com espaço correspondente a 15cm por ave. (AVICULTURA INDUSTRIAL, 2019).

Figura 1 - Sistema *cage-free*



Fonte: Avicultura Industrial, 2019.

2.3 Sistema *free range*

O sistema *free range* também oferece bem-estar para as aves, nesse sistema aplicam-se todas as exigências do *cage free*, porém, as aves ficam soltas no galpão e devem ter acesso diário no campo, por pelo menos 6 horas durante o dia, sempre que o clima permitir. O galpão assim como no caso do sistema *cage-free* serve de abrigo para que as aves se protejam do mau tempo e tenham um espaço seguro para dormir sem serem ameaçadas por predadores.

No galpão é necessário que esteja disponível, ração, água, ninhos, poleiros e saídas laterais (com pelo menos 46cm de altura e 53cm de largura) para as áreas de pastejo. A densidade máxima é de 0.19 m²/ave, sendo que a distância máxima que a galinha deve andar a partir do perímetro da cerca até o alojamento deve ser de 366 metros. (AVICULTURA INDUSTRIAL, 2019).

O piso precisa ser coberto com materiais como, maravalha, pó de pinus ou casca de arroz, apropriados para que as aves possam expressar seus comportamentos naturais, como ciscar e tomar seus banhos de areia. Os piquetes devem ser manejados visando evitar a sua degradação ou contaminação. Coberturas como: arbustos, árvores ou estruturas artificiais, devem estar distribuídas na área externa para reduzir as reações de medo das aves a predadores aéreos. (AVICULTURA INDUSTRIAL, 2019, p. 1).

As aves se alimentam com os nutrientes do pasto, que contém alta quantidade de pigmentos naturais, os chamados “carotenoides”, desta forma, as aves põem ovos com gemas de cor mais intensa, o que agrada muito o consumidor.

Figura 2 - Sistema *free range*.



Fonte: Avicultura Industrial, 2019.

2.4 Sistema caipira

Existem também outros sistemas de criações de galinhas poedeiras que visam o bem-estar animal, como por exemplo o sistema caipira, para a criação desse sistema, todos os critérios citados no sistema *cage-free* devem ser cumpridos, além dos requisitos adicionais determinados pela Norma Técnica da ABNT NBR 16437:2016. (AVICULTURA INDUSTRIAL, 2019).

Normalmente é o sistema utilizado por pequenos produtores que utilizam o lucro dessas criações para complementar suas rendas. É um sistema bem rústico, os animais ficam livre no pasto, a alimentação é livre, os animais têm uma maior liberdade para expressar seus instintos. A alimentação desses animais é basicamente produzida dentro das próprias propriedades com ingredientes bem simples (AMARAL, GISELE et al., s.d).

Mas a área externa deve conter bastante vegetação e áreas cobertas para proteger as aves de predadores. A altura mínima da cerca em volta do galpão deve ser de 1m, com afastamento

mínimo entre ambos de 5m. A tela deve conter malha de pelo menos 2.54cm, protegendo o galpão do exterior. (AVICULTURA INDUSTRIAL, 2019).

Figura 3 - Sistema Caipira



Fonte: Fazenda Experimental da Ressacada, 2011.

2.5 Sistema orgânico

O sistema de produção orgânico para aves produtoras de ovos é definido pela lei nº 10.831, de 23/12/2003 (BRASIL, 2003) e regulamentado principalmente pelas IN nº46 de 06/10/11 (BRASIL, 2011) e IN nº17 de 18/06/2014 (BRASIL, 2014) do MAPA.

Ainda em relação ao sistema orgânico A produção de alimentos é sem o uso de defensivos químicos, aditivos na ração, livre de substâncias sintética e hormônios de crescimento e medicamentos alopáticos. O manejo desse sistema é diferente do manejo de outros, ele é realizado de forma calma, visa eliminar qualquer tipo de prática que possa causar dor, sofrimento e medo aos animais.

De modo geral, a criação de ovos em sistema orgânico exige um investimento inicial maior, quando comparado aos demais sistema de produção de ovos, porém tem tido um retorno considerável devido ao aumento da procura por alimentos sustentáveis e saudáveis.

A criação orgânica no Brasil segue as recomendações contidas na Instrução Normativa 17/2014 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). (AMARAL GISELE et al., s.d).

Figura 4 - Sistema Orgânico.



Fonte: Avicultura Industrial, 2019.

2.6 Tendências e oportunidades

Pode ser lucrativo para a empresa produzir respeitando o meio ambiente, pois há cada vez mais pessoas preocupadas com uma alimentação mais saudável, além de as pessoas quererem saber se a empresa é transparente em suas ações, se ela produz seus alimentos visando o bem-estar animal.

O Carrefour opera quase 650 lojas em todo o País, e completará a transição para ovos livres de gaiolas até 2025 para os ovos da marca Carrefour, e até 2028 para todas as outras marcas de ovos vendidas em seus supermercados. (FEED E FOOD, 2019).

O Carrefour se une a outros líderes da indústria de alimentos que também se comprometeram a comprar, fornecer e fazer negócios com empresas que produzem/distribuem ovos livres de gaiolas no Brasil e em toda a América Latina: a Nestlé, a Unilever, Burger King, Arcos Dorados (que opera os restaurantes do McDonald's no Brasil e em mais 19 países na região, a Sodexo, a Sapore, o Grupo Lemos Passos, a Alsea (maior operadora de restaurantes da América Latina e da Espanha), o Grupo Bimbo (maior grupo de panificação do mundo), além de outros líderes da indústria de alimentação e de hospitalidade, como a Kraft-Heinz, a International Meal Company (IMC), a Cargill, a Brazil Fast Food Corporation (BFFC), o Subway, a Intercontinental Hotels Group, a AccorHotels, o Marriott International, o Hilton Worldwide, o Giraffas, a Barilla, o Divino Fogão, o Habib's, o Grupo CRM e a Bauducco também se comprometeram com a compra de ovos livres de gaiolas no Brasil. (FEED E FOOD, 2019).

O mercado orgânico também vem crescendo em todo mundo, de acordo com o Conselho da Produção Brasileira Orgânica e Sustentável (ORGANIS). Existem também outras categorias a serem exploradas que podem agregar valor ao produto como ovos caipiras, vermelhos, os enriquecidos nutricionalmente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora no Brasil este tema seja recente e ainda pouco disseminado entre os produtores, órgãos como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) debatem visando a adequação dos sistemas convencionais para o cage-free. Em alguns países como Nova Zelândia, Butão, todos os estados membros da União Européia e sete estados norte-americanos já proibiram o uso de gaiolas em bateria convencionais para galinhas poedeiras. Na Índia, terceiro maior produtor mundial de ovos, se discute uma proibição nacional.

No Brasil mais de 50 empresas do ramo alimentar se comprometeram a adquirir ovos do sistema *cage free*. No início do ano, A Cooperativa Central Aurora Alimentos, anunciou o compromisso de até 2025 completar a transição para que 100% dos ovos utilizados em sua cadeia de suprimentos sejam advindos do sistema *cage free*.

Até o momento, mais de 200 grandes empresas multinacionais, incluindo McDonald's, Giraffas, Burger King, Subway, Bob's, Spoleto, Disney, Kroger, Campbell Soup, Walmart, ConAgra, Starbucks e até mesmo White Castle anunciaram que aderiram à causa e mudarão o consumo para ovos do sistema cage-free, a maioria até o ano de 2025.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que mesmo com tais inovações, a criação em gaiolas continua sendo a forma mais econômica de produzir ovos, pois não exige uma mão-de-obra mais qualificada e o custo para iniciar e manter esse sistema é menos, assim como tem se mostrado a melhor forma de prevenir enfermidades.

As galinhas podem passar por estresse em todos os tipos de alojamento e nenhum deles é capaz de suprir todos os parâmetros de bem-estar. O gerenciamento de cada tipo de sistema de criação tem um efeito considerável no bem-estar das aves e a combinação correta de alojamento, alimentação e condições de manejo, são essenciais para otimizar o conforto das aves e a produção.

REFERÊNCIAS

AVICULTURA INDUSTRIAL. **O bem-estar de galinhas poedeiras traduzido no sistema cage-free**, Disponível em: < <https://www.aviculturaindustrial.com.br/imprensa/o-bem-estar-de-galinhas-poedeiras-traduzido-no-sistema-cage-free/20180710-084605-g961> > acesso em: agosto de 2019.

AVICULTURA INDUSTRIAL. **Tudo que você precisa saber sobre os sistemas de produção de ovos**, Disponível em: < <https://www.aviculturaindustrial.com.br/imprensa/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-os-sistemas-de-producao-de-ovos/20190326-113131-t740> >

BNDES SETORIAL. **Avicultura de postura: estrutura da cadeia produtiva, panorama do setor no Brasil e no mundo e o apoio do BNDES**, Disponível em: < https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/9579/3/BS%2043%20Avicultura%20de%20postura_estrutura%20da%20cadeia%20produtiva_corrigido_P_BD.pdf > acesso em: agosto de 2019.

EMBRAPA. **Produção de ovos em sistemas orgânicos**, Disponível em: < <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/881191/producao-de-ovos-em-sistema-organico> > acesso em setembro de 2019.

FEED E FOOD. **Carrefour venderá somente ovos cage-free**, Disponível em: < <http://feedfood.com.br/en/noticias/avinocultura/carrefour-vendera-somente-ovos-cage-free> >. Acesso em setembro de 2019.

HUMAN SOCIETY INTERNATIONAL HSI. **Cage-free: produção de galinhas criadas sem gaiolas respeita o bem-estar animal**. 2018. Disponível em: < <http://certifiedhumanebrasil.org/cage-free-producao-respeita-o-bem-estar-animal/> > acesso em: Julho de 2019.

SENAR. **O bem-estar de galinhas poedeiras traduzido no sistema cage-free**. 2017. Disponível em: < <http://www2.senar.com.br/Noticias/Detalhe/9932> > acesso em: Setembro de 2019.

UBA UNIÃO BRASILEIRA DE AVICULTURA. **Protocolo de Bem-Estar para Aves Poedeiras**, Disponível em: < https://www.avisite.com.br/legislacao/anexos/protocolo_de_bem_estar_para_aves_poedeiras.pdf >, acesso em: julho de 2019.